

## XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

### DESAFIOS DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

#### QUERÉN-HAPUQUE LOPES SOUSA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: querenhapuquesjj@hotmail.com

#### TAINARA VERÔNICA DE OLIVEIRA SOUSA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: oliveiratainara2016@hotmail.com

#### LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lieninha@gmail.com

## RESUMO

**Introdução:** Sabe-se que o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição de saúde tendo sua causa majoritariamente genética, que se caracteriza pelo déficit na comunicação social e no comportamento do indivíduo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que, em todo o mundo, uma em cada 160 crianças tenha o transtorno. Todavia, apesar desse alto índice, ainda são encontrados diversos desafios para atender as necessidades desse público sendo um desses, o enfrentamento da pandemia. A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo Coronavírus. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a Covid-19 trata-se de uma Emergência de Saúde Pública e, como forma de prevenção, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) diz que a lavagem e higienização das mãos, uso de máscaras e o isolamento social são as principais medidas para o controle da pandemia. Diante de todas essas precauções para o enfrentamento dessa pandemia, as crianças e adolescentes autistas vem sofrendo diversos impactos, uma vez que se torna difícil compreender o cenário pandêmico e todas as ramificações decorrentes da COVID-19, principalmente quando se trata das crianças pequenas e/ou aquelas que apresentam deficiências intelectuais e sensoriais concomitantes ao quadro. **Objetivo:** Verificar através de uma revisão de literatura sobre os desafios da pandemia do COVID-19 para as crianças e adolescentes portadores do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no Brasil. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritivo, de caráter qualitativo, realizado por meio de uma busca nas seguintes bases de dados científicas: Scielo e BVS, através do cruzamento dos seguintes descritores: Transtorno Autístico, Pandemias e Infecções por Coronavirus. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2016 a 2020, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 7 artigos e todos eles foram utilizados para compor o resumo. **Resultados:** Verificou-se que, em decorrência do isolamento social e dos cuidados necessários para contenção do vírus, foi visto que a prática da lavagem das mãos e o uso de máscaras alterações proporcionou alterações na saúde mental de crianças e adolescentes com distúrbios do espectro do autismo. Foi visto também, durante esses meses de isolamento social, a ocorrência de agressão, distúrbios do sono, irritabilidade, gritos, ansiedade, estresse físico e mental e aparecimento de comportamentos estereotipados. Além dos portadores do transtorno de autismo, os pais sofrem com toda a situação pois precisam adaptar toda a rotina para que venham lidar melhor com essa situação. **Conclusão:** Portanto, observa-se que esse cenário afeta crianças e adolescentes autistas, por estes serem extremamente sensíveis om mudanças e alterações do seu cotidiano, bem como as famílias que precisam lidar com a situação junto a eles. Assim, além do cuidado as ações preventivas, é importante ressaltar a necessidade da elaboração de planos e ações de governo como políticas públicas que visem amenizar as dificuldades desse público mediante o cenário atual.

**Palavras-chave:** Transtorno Autístico. Pandemias. Infecções por Corona vírus.